Sexta-Feira, 15 de Agosto de 2025

Magistrado diz que foi induzido a erro e anula domiciliar de réu

William Aparecido da Costa Pereira, conhecido como ‘Gordão’ foi alvo da Operação Ragnatela

THAIZA ASSUNÇÃO

DA REDAÇÃO

O desembargador Luiz Ferreira da Silva, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, afirmou que foi “induzido a erro” e revogou a decisão que havia concedido prisão domiciliar para o ex-servidor da Câmara de Vereadores de Cuiabá e empresário William Aparecido da Costa Pereira, conhecido como ‘Gordão’, alvo da Operação Ragnatela.

A decisão foi publicada nesta quinta-feira (29).

O desembargador havia acolhido um pedido da defesa do empresário, que argumentou que ele passou por um transplante de córnea e alegou que a Penitenciária Central do Estado não tinha condições de oferecer os cuidados necessários para sua recuperação.

“Consoante se infere da decisão encontradiça no ID 235661166 o pedido de urgência foi deferido, tendo em vista que os impetrantes induziram este magistrado a erro, quando afirmaram na exordial que a Penitenciária Central do Estado não teria condições de oferecer ao paciente os cuidados para se recuperar da cirurgia dos olhos a que foi submetido, juntando, como prova dessa assertiva, um relatório do dia 19.08.2024”, escreveu o desembargador.

Fonte:MidiaNews.com.br